



O PROJETO

São Carlos, Setembro/2019

Órgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XX - nº 08



AEASC promove CURSO DE DRONES

Os drones já são utilizados como colaboradores na construção civil, ajudando em diversas situações e ocasiões. Mas como o seu uso ainda gera muitos debates, a AEASC está promovendo o curso de “Introdução ao Uso de Drones na Construção Civil” que já está com as inscrições abertas.

Página 3

Sustentabilidade Agroalimentar na SOEA



A 76ª Semana Oficial da Engenharia, Agronomia e Geociências foi realizada em Palma (TO) e dentre as palestras está a de Lídia Manuela Duarte Santiago, segunda vice-presidente da Ordem dos Engenheiros de Portugal (OEP).

Página 4

Encontro Nacional dos CDERs



Profissionais, representantes de entidades regionais de todo o Brasil e presidentes de Creas, participaram do 3º Encontro Nacional dos Colégios de Entidades Regionais - CDERs, durante a 76ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia - SOEA, em Palmas (TO).

Página 5

Semanas de Engenharias nas universidades



No mês de setembro foram realizadas as semanas de duas engenharias. A XII Semana de Engenharia Civil na UFSCar e a XIV Semana da Engenharia Mecânica na USP. E a AEASC e CREA-SP apoiaram ambos os eventos.

Página 6

SALÃO DE EVENTOS



AEASC

O lugar certo para o seu evento inesquecível!!!

O SALÃO DE EVENTOS AEASC TEM NOVO TELEFONE E EMAIL:

Fone: 16 99203-8726 |  |  salao@aeasc.net



Diretoria AEASC

Triênio 2017-2019

ENG.º CIVIL DOUGLAS BARRETO
Presidente

ENG.º CIVIL AGNALDO JOSÉ SPAZIANI
Primeiro Vice-Presidente

ARQUITETA LUCIANA LOCACHEVIC DA SILVA
Vice-Presidente de Arquitetura

ENG.º AGRÔNOMO ALESSANDRO DI SALVO
Vice-Presidente de Agronomia

GEÓLOGO LAERT RIGO JUNIOR
Primeiro Secretário

ENG.º ELETRICISTA MARCIO BORGES BARCELLOS
Primeiro Tesoureiro

ENG.º DE MATERIAIS ADEMIR ZANOTA
Diretor Social

ENG.º MECÂNICO EVERTON GIANLORENÇO
Diretor Cultural

ENG.º CIVIL ANDRÉ LUIS FIORENTINO
Adjunto Diretor Cultural

ENG.º CIVIL ANDRÉ MORETTI
Adjunto Diretor de Esportes

ENG.º ELETRICISTA EDGAR ARANA
Diretor de Patrimônio

ENG.º CIVIL WALTER BARÃO FRANÇA
Adjunto Diretor de Patrimônio

ESTUDANTE HELDER VASCONCELOS ALVES
Diretoria Junior

CONSELHO DELIBERATIVO

ENG.º CIVIL SIMAR VIEIRA DE AMORIM
Primeiro Titular

ARQ. HELENA REGINA FRASNELLI FERNANDES
Segundo Titular

ARQ. FLAVIO FERNANDES
Terceiro Titular

ENG.º MEC. DINIZ AMILCAR MATIAS FERNANDES
Quarto Titular

ARQ. ELISABETH BRIGIDA BOTTAMEDI
Quinto Titular

ENG.º CIVIL JOSÉ CARLOS PALIARI
Primeiro Suplente

ENG.º CIVIL JOSÉ BERNARDES FELEX
Segundo Suplente

ENG.º ELET. CARLOS ROBERTO PERISSINI
Terceiro Suplente

CONSELHO CONSULTIVO

ENG.º Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

ENG.º Civil Mauro Augusto Demarzo

Arq. Reginaldo Peronti

ENG.º Civil Carlos Alberto Martins

ENG.º Agrônomo José Carlos Varela

ENG.º Civil e Segurança Silvio Coelho

ENG.º Civil Laercio Ferreira e Silva

ENG.º Civil André Luis Fiorentino

ENG.º Civil Miguel Guzzardi Filho

ENG.º Civil e Seg. Marcio Luis de Barros Marino

ENG.º Civil José Eduardo de Assis Pereira

ENG.º Civil Mauro Eduardo Rossit

ENG.º Civil Marco Antonio Nagliati

ENG.º Agrimensor Marcio Miceli Domeniconi

ENG.º Civil Nelson Lages

ENG.º Civil José Fernando Martinez

ENG.º Civil João Otavio Dagnone de Melo

CONSELHEIROS DO CREA-SP

ENG.º Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC

ENG.º Civil Sheyla Mara Baptista Serra - UFSCar

ENG.º Civil Paulo César Lima Segantine - EESC/USP

ENG.º Agr. Juliana Maria Manieri Varandas - UNICEP

INSPECTOR CHEFE DO CREA-SP UGI SÃO CARLOS

Geol. Laert Rigo Junior

Palavra do Presidente

Prezados Associados

Nesta edição vamos falar sobre vários assuntos que, se não estão diretamente ligados à nossa entidade, de qualquer forma nos dizem respeito, pois fazem parte de novas diretrizes do CREA-SP. Vamos aos assuntos. Em outubro de 22 a 26, teremos o curso de "Introdução ao Uso de Drones na Construção Civil", equipamentos que cada vez mais são utilizados na construção civil, mas que ainda suscitam muitas dúvidas e provocam debates. Trazemos também uma matéria sobre uma das palestras realizadas na 76ª Semana Oficial da Engenharia, Agronomia e Geociências realizada em Palma (TO) onde Lídia Manuela Duarte Santiago, segunda vice-presidente da Ordem dos Engenheiros de Portugal (OEP), falou sobre o tema "Sustentabilidade Agroalimentar – De onde viemos e para onde vamos". Também trazemos informações sobre o Fórum Nacional dos CDERs onde Profissionais, representantes de entidades regionais de todo o Brasil e presidentes de Creas, participaram do 3º Encontro Nacional dos Colégios de Entidades Regionais – CDERs, durante a 76ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia – SOEA, em Palmas (TO). Mas antes, nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, participei da reunião extraordinária do Colégio de Entidades Regionais – CDER-SP, integrando mais de 200 representantes de entidades de classe e instituições de ensino do Estado. Foi uma preparação para o Encontro Nacional. Nossa entidade continua oferecendo cursos de atualização em parceria com engenheiro Antônio Carlos Campanelli. Entre os dias 23 e 26 de setembro foi realizado, o curso NBR ISO 9001:2015 "Interpretação de Requisitos e Formação de Auditores Internos". Novos cursos estão programados para esse ano. Informe-se na Secretaria. Nossa entidade, juntamente com

o CREA-SP vem apoiando eventos e semanas de engenharias nas universidades de nossa cidade. Em setembro foram realizadas a XII Semana de Engenharia Civil na UFSCar e a XIV Semana da Engenharia Mecânica na USP. E em outubro acontecerá a 5ª Semana da Engenharia Agrônoma na UNICEP, mais uma vez com apoio AEASC e CREA-SP. Falando em CREA-SP de 30 de setembro a 04 de outubro, foi realizada em Aparecida, município situado no Vale do Paraíba, a "Operação Padroeira", que teve como objetivo fiscalizar o exercício profissional em equipamentos públicos e privados naquela região, tipicamente frequentada por milhares de visitantes nesta época do ano. Já o CAU/BR nos avisa que até 25 de outubro, vai aceitar sugestões para a atualização da Resolução Nº 51, que trata das atribuições privativas e compartilhadas dos arquitetos e urbanistas.



Aproveito para dar parabéns aos aniversariantes e lembrar que no final de cada mês temos os bolos para comemorar a data de todos. Agora vamos a leitura.

ENG.º Douglas Barreto
Presidente

DESCONTO DE 5% A 7,5%.



Rua Dr. Domingos Faro, 140 - Jd. Alvorada
Fone: 16 3411-3222



sua boa forma

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Produção:

N2 Comunicação Integrada
16 981489215

Editores:

Marcelo Turazzi - 16 98816.8884

Jornalista Responsável:

Nívea Maria Noriega Lopes - MTB 19291

Redação:

Nívea Maria Noriega Lopes

Tiragem: 2100 exemplares



AEASC

ASSOCIE-SE

Ligue 16 3368.1020

Ψ
Psicologia

Bianca
Gianlorenço

Particular - Acompanhamento Psicológico/Psicoterapia

O valor se estende aos familiares dos associados

Drones na construção civil

No lugar de guindastes ou do esforço humano estão os drones que podem contribuir ainda mais para a Engenharia e Arquitetura

Atualmente os drones, também conhecidos como veículos aéreos não tripulados (VANTS), já são utilizados como colaboradores na construção civil, capturando imagens, o que permite, por exemplo, observar o andamento da construção de um empreendimento com imagens do canteiro de obras. E suas possibilidades de utilização têm aumentado a cada dia. Mas o uso dos drones ainda gera muitos debates, até pelos diferentes modos de utilizar os drones, uma vez que surgem cada vez mais novas possibilidades, com potencial para integrarem os métodos de construção civil em um futuro não muito distante.

E para quem quer se aprofundar no assunto e saber mais sobre essas aplicações práticas e os benefícios do drone na arquitetura e na engenharia, é que a AEASC está trazendo o curso de "Introdução ao Uso de Drones na Construção Civil" que já está com as inscrições abertas.

SOBRE O CURSO

O curso tem como objetivo demonstrar o potencial da ferramenta no dia-a-dia dos profissionais. Assim como o reflexo produtivo e os produtos que podem ser gerados pelos drones. A duração do curso será de 16 horas intercalando aulas teóricas e práticas e práticas de campo e será realizado de 22 a 25 de outubro de 2019, das 18h30 às 22h e 26 de outubro de 2019, das 8h às 17h.

Comparado com outros métodos de aquisição de dados, o mapeamento aéreo com drones tem ampla vantagem quanto a produtividade em



CONTEÚDO:

- Introdução ao Uso de Drones e Vants
- Legislação Brasileira; Mercado de Mapeamento Aéreo com Drones;
- Planejamento de Voo (DJI Phantom 4 PRO) - Teoria e Prática;
- Início do levantamento em Campo com DJI Phantom 4 PRO;
- Processamento dos dados de Campo;
- Geração dos Produtos: Mosaico de ortofoto; Modelo Digital de Superfície (MDS); Modelo Digital do Terreno (MDT); Curvas de nível.
- Vantagens na utilização de drones:
- Mapeia grandes extensões de área;
- Mais seguro em locais perigosos e tráfego intenso;
- Permite ter as informações em áreas inacessíveis;
- Cria registro fotográfico da área do projeto, anulando o retrabalho de campo por falta de detalhes não cadastrados;
- 5 a 6 vezes mais rápido que a topografia convencional e Aerofotogrametria Tradicional.

Público alvo: engenheiros, arquitetos, estudantes de engenharia e arquitetura, profissionais que atuem na área de construção civil e geólogos.

Investimento:

- R\$150,00 para sócios AEASC
- R\$ 300,00 não sócios

*Valores diferenciados para estudantes que apresentarem carteirinha ou se associar à AEASC

LOCAL: Rua Sorbone, nº 400 - Jd. Centreville - Auditório da AEASC

projetos de aerolevanteamento, desde o estudo de viabilidade, passando pelo estudo preliminar, execução, até o acompanhamento da obra. Além de maior agilidade e economia de tempo, a quantidade e o grau de detalhamento dos produtos gerados, acaba sendo bem superior a outros métodos de aquisição direta.

O curso será ministrado pelos seguintes professores:

FÁBIO NOEL STANGANINI

Geógrafo pela UNESP Campus Presidente Prudente/SP - Mestre e Doutor em Engenharia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/SP. Pós-doutorado em Engenharia Urbana. Atualmente trabalha com Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento e Aeronaves Remotamente Pilotadas (DRONES).

FERNANDA MARTINELLI JOAQUIM

Engenheira Civil pela Universidade Federal de São Carlos - Mestre em Engenharia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/SP. Atualmente trabalha com Acessibilidade Urbana, Geoprocessamento e Modelagem da Informação da Construção.

EDSON AUGUSTO MELANDA

Engenharia Civil (UFSCar, 1993); Especialização em Geoprocessamento (UFSCar, 2007);

Mestre em engenharia Urbana (UFSCar, 1998); Doutor em Ciências da Computação e Matemática Computacional (USP, 2004); Pós-Doutorado em Metodologia e Técnicas da Computação / Especialidade: Data Mining. (University of Calgary, UCALGARI, Canadá, 2010).

UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS
SÃO CARLOS
ANS 33552-5

A Uniodonto São Carlos está com uma campanha* especial para associados



O melhor plano odontológico de São Carlos com uma condição imperdível!

Inscrição: R\$ 23,67
Mensalidade: R\$ 39,98

carência
30 dias

Cobertura completa em exames, tratamentos, diagnósticos, cirurgias, periodontia, próteses, canal, prevenção e urgência.

*Campanha válida até 19/03

76ª Semana Oficial da Engenharia, Agronomia e Geociências

Sustentabilidade agroalimentar: um choque de realidade

“Não sei se provoquei os senhores o suficiente ou se fui pessimista demais, mas a situação exige nosso posicionamento a respeito”. Com essa afirmação, a eng. eletrotec. Lídia Manuela Duarte Santiago, segunda vice-presidente da Ordem dos Engenheiros de Portugal (OEP), encerrou, na quinta-feira 19/09, sua palestra sobre o tema “Sustentabilidade Agroalimentar – De onde viemos e para onde vamos”, no terceiro e último dia da 76ª Soea.

Ao traçar um histórico da evolução da agricultura no mundo e apresentar projeções levantadas por especialistas, Lídia – que é pós-graduada em Gestão Comercial/Marketing e mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Técnica de Lisboa – deixou claro que “provocar é preciso”, uma vez que os dados sobre a produção global de agroalimentos são alarmantes.

VISÃO HISTÓRICA

Segundo seu relato, a agricultura, como é basicamente conhecida nos dias de hoje, teve seu início por volta dos anos 1800. Na década de 1920, começaram as primeiras grandes transformações na área tecnológica, em decorrência da Revolução Industrial deflagrada no século XIX, e uma delas foi a Revolução Mecânica. Com as Guerras Mundiais, entre 1918 e 1945, a tecnologia deu novo salto de qualidade e em 1960 o mundo assistiu à Revolução Verde. A partir dos anos 2000, a Revolução Digital veio para ficar, beneficiando muitas áreas da produção econômica.

Numa visão geral, indo e vindo na cronologia dos acontecimentos, a professora do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa informou que, no século XX, os avanços tecnológicos favoreceram a produção agrícola e a criação de fármacos importantes para o setor. “Se na primeira metade do século XX nos preocupamos com a segurança alimentar, na segunda metade, o foco foi a inocuidade dos alimentos. A partir do século XXI, a preocupação é com a prevenção de doenças”, disse Lídia.

REVOLUÇÃO VERDE

Voltando ao século passado, a palestrante falou sobre a herança da Revolução Verde dos anos 1960. “Vimos o desenvolvimento da produção intensiva e em escala, com grande reflexo na área social, ou seja, o despovoamento rural”. Se-



gundo dados revelados em sua apresentação, em 2030 cerca de 60% das populações estarão nas cidades e, com o massivo investimento nas comunicações, valores e princípios tradicionais terão perdido muito de sua importância.

“Hoje 20% do orçamento familiar são destinados à alimentação e 80%, à busca da chamada qualidade de vida”. Tais mudanças, que transformam a sociedade num gigantesco grupo que come muito e com extrema facilidade, trouxeram à tona problemas como o desperdício, tanto na cadeia produtiva como à mesa do voraz consumidor. “Hoje temos as ‘modas’ das dietas e uma profusão de informações que levam à obesidade e às doenças”, lembrou a vice-presidente da OEP.

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

A palestrante destacou outros graves problemas que afetam a sustentabilidade agroalimentar: a degradação do meio ambiente, com a contaminação do solo e das águas, o lixo e a fome. Segundo ela, as origens dessa degradação estão nas alterações climáticas (aquecimento global, ciclones, tsunamis, secas, inundações, erosão etc.) e no próprio modelo de produção intensiva (erosão, intoxicação humana e animal, degradação global dos solos e até o gado produzindo CO₂). “A realidade” – mencionou a professora – “é que 820 milhões de pessoas passam fome e 2 bilhões são obesos”.

SOLUÇÕES

Algumas das soluções apresentadas pelos especialistas remetem ao manuseio correto das florestas, que, entre outros produtos, fornecem caça, mel, cogumelos, flores comestíveis, pescados de água doce, azeitona, castanha, pinhão, nozes, ce-

reja, lenha, cortiça e pasto de baixo impacto ambiental. Uma agricultura considerada de pequeno e médio porte pode fornecer ervas aromáticas, condimentos, vinhas, cereais e leguminosas, e até carnes e pescados. A engenheira especialista em Ciência e Tecnologia de Alimentos destaca que “antigamente, havia a sabedoria dos nossos antepassados que impedia de se matar porcos no verão, pela dificuldade de conservação de sua carne num mundo sem refrigeração”. “Os nômades árabes, ao perceberem o inevitável azedamento do leite em temperatura natural, criaram a coalhada, o queijo, e daí vieram o iogurte, a ricota, o requeijão. A isso se dá o nome de economia sustentável – e já era feito havia séculos”. Outro nome para esse tipo de prática, segundo a palestrante, é “economia circular”, onde se enquadra outro exemplo tradicional: o de salgar as carnes para sua conservação.

COMO ALIMENTAR 10 BILHÕES EM 2050?

A palestrante apontou como um dos desafios para a implantação de uma economia circular, onde ganham protagonismo a eficiência material e hídrica, o aproveitamento dos produtos hortofrutícolas. Segundo ela, é preciso pensar em todas as alternativas possíveis para alimentar – e bem – 10 bilhões de pessoas em 2050. “O mundo precisará de 60% a mais de alimentos” – adverte Lídia – “e, para isso, vamos ter de criar estruturas de desenvolvimento e inovação, produzir mais e com mais qualidade, de forma sustentável e com menos recursos, porque reduzir os níveis de CO₂ já não é suficiente”.

De acordo com uma publicação científica de renome no meio – a Lancet, a necessidade de transfor-

mar hábitos e os sistemas de produção e distribuição é urgente, e a proposta de uma “dieta-padrão saudável e planetária”. “Essas propostas falam em consumir mais proteína vegetal, no lugar da animal, e consumir menos gordura saturada, carne vermelha, carne processada, açúcar”, informou Lídia em sua apresentação. A dieta alimentar Win-Win, por exemplo, inclui o consumo regular, em dosagem equilibrada, de nozes, feijão, grão-de-bico, lentilha, peixes e, em pequenas quantidades, ovos, carne e frango, além de outros grãos e laticínios.

“A humanidade precisa das florestas” – disse a engenheira – “e as florestas precisam da humanidade”. A resposta, segundo ela, é simples e inclui mudanças estratégicas na forma de se fazer agricultura: reduzir os gases do efeito estufa. “É muito complexo definir como será feito isso, mas uma coisa é certa: o mundo caminha na direção oposta” – adverte. O mundo ainda produz petróleo, carvão e gás. Na produção de carne, é científica a comprovação de que o arroto – para ficar só nessa peculiaridade fisiológica – e o estrume produzem o gás carbono que infesta a camada de ozônio”.

REFUGIADOS CLIMÁTICOS

A engenheira ainda acrescenta que o mundo anda muito devagar em relação às energias renováveis e ideias da geoengenharia, como a que apregoa a instalação de painéis solares sobre os mares, são questionadas. “As ondas de calor pelo mundo afora provocam, também com comprovação científica, mais pobreza e violência. Os refugiados climáticos já são cerca de 143 milhões e ações de curto prazo contra a degradação dos solos, fator que também afasta populações inteiras, são emergenciais”.

O que é preciso implantar desde já, segundo Lídia, é a agricultura de precisão, com eficiência na aplicação de recursos e uma produção com menores impactos ambientais. O futuro, de acordo com a palestrante, está na Engenharia de Análise de Dados, e sua recomendação, em escala bastante doméstica, é o consumo de produtos locais e, em outra dimensão, a concepção de culturas não modificadas e o menor uso de pesticidas. Antes de uma provocação, a professora portuguesa Lídia Manuela Duarte Santiago apela para o inevitável choque de realidade.

Fórum nacional dos CDERs propõe padronização em ações conjuntas

Representantes de Colégios Estaduais também elegeram novos coordenadores nacionais

Cerca de 40 profissionais, incluindo representantes de entidades regionais de todo o Brasil e presidentes de Creas, participaram no dia 17/09 do 3º Encontro Nacional dos Colégios de Entidades Regionais – CDERs, durante a 76ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia – SOEA, realizada em Palmas, capital do Tocantins. A reunião, em formato de fórum, teve o intuito de discutir projetos e atividades das entidades, de forma a valorizar os trabalhos realizados. Também fez parte da pauta a apresentação dos Colégios Regionais e a discussão de políticas de patrocínio e promoção de eventos – e outras que dão sustentabilidade financeira para as entidades.

Participante do fórum, o coordenador do CDER-SP, Eng. Mamede Abou Dehn Junior, e seu adjunto, Eng. Renato Archanjo de Castro, destacaram a importância das iniciativas a área da comunicação e indicadores para mapeamento das entidades. Segundo Mamede, as redes sociais contribuem para aproximar os profissionais de suas entidades, “principalmente o Instagram”. Além disso, revelou um aumento de projetos das entidades de classe, “o que representa aumento de repasse às entidades para o desenvolvimento de suas atividades de valorização profissional”.

No dia 19/09 os profissionais dos CDERs reuniram-se para a eleição dos novos coordenadores (foto acima) – Geógrafo Danilo Giampietro Serrano, do CDER-PR (coordenador), e Eng. Mamede Abou Dehn Junior, do CDER-SP (coordenador adjunto) – e aprovação do regulamento do Fórum Autônomo do Colégio Nacional de Entidades Regionais, já como primeira iniciativa dos eleitos. Segundo o adjunto, o Fórum deverá realizar seu quarto encontro nacio-



nal (o terceiro em 2019), em Brasília, como resultado de alinhamento com o Confea para atendimento das demandas dos colégios regionais. Em breve pronunciamento durante a abertura do encontro, o presidente do Crea-SP, Eng. Vinicius Marchese Marinelli, frisou a importância da atuação das Entidades Regionais

no Sistema Confea/Crea. “Ao Confea cabe organizar o Sistema. Aos Creas cabe a fiscalização. Quanto às Entidades, são elas que promovem ações de valorização profissional, como cursos, palestras, workshops. É para isso, principalmente, que os Creas enviam recursos. Cabe a elas, portanto, administrá-los com res-

ponsabilidade, para que, por meio de iniciativas como esta, possamos disseminar a valorização profissional por todo o País”, afirmou o presidente Vinicius.

Produzido pelo Departamento de Comunicação do Crea-SP – DCOM, com informações do jornalista Brunno Falcão (Crea-GO) e contribuição da jornalista Jô Santucci (Crea-RS)

Reunião extraordinária do CDER

Nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, o Crea-SP realizou no Hotel Fonte Colina Verde, em São Pedro, a reunião extraordinária do Colégio de Entidades Regionais – CDER-SP, integrando mais de 200 representantes de entidades de classe e instituições de ensino do Estado.

Vários assuntos foram debatidos e ações realizadas dentre elas a entrega simbólica feita pelo CREA-SP ao prefeito das 300 mudas de árvores doadas à municipalidade de São Pedro, para atuar como forma de compensação para a emissão de carbono decorrente da realização do evento

Também foram feitas as apresentações do Comitê de Comunicação do CDER. Coordenador e coordenador-adjunto também orientaram



os participantes sobre as ações de divulgação das entidades, especialmente no tocante aos modelos de outdoor e cadernos técnicos.

No domingo, dia 1º, os participantes debateram a exigência da ART de projeto e execução das prefeituras municipais no protocolo do projeto, com orientações do Crea-SP

sobre esta exigência, posição das entidades e o desenvolvimento de ação. Na sequência, o mentor coach engenheiro Ronaldo Patriota, ex-presidente do Crea-AL, apresentou a palestra “Coaching na Engenharia”. Douglas Barreto, presidente da AEASC e Conselheiro do CDER esteve participando do evento.

QUER APRENDER INGLÊS?

SIM

EM UM MÉTODO DINÂMICO?

SIM

50%



na era digital

VOCÊ VAI QUERER APRENDER INGLÊS!

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. Dr. Carlos Botelho, 2289
WhatsApp (16) 99718-2220
saocarlos@ccaa.com.br

Desconto nas parcelas do curso de inglês para o 1º semestre de 2019 para os Associados da AEASC.

*Promoção válida até dia 20/03/2019.

Curso Campanelli

Entre os dias 23 e 26 de setembro (segunda-feira à quinta-feira) foi realizado na sede da AEASC, o curso NBR ISO 9001:2015 "Interpretação de Requisitos e Formação de Auditores Internos". Sob coordenação do Engenheiro Antônio Carlos Campanelli, mais uma turma recebeu certificado. Novos cursos estão programados para esse ano. Informe-se na Secretaria.



SECIV

Entre os dias 16 e 20 de setembro o campus da UFSCar sediou a XII Semana de Engenharia Civil. No dia 17 o presidente da AEASC Douglas Barreto, que é ex-conselheiro do CREA-SP foi um dos palestrantes do dia, quando explicou aos participantes sobre o Conselho Regional.



Parabéns aos ASSOCIADOS

Setembro

- 02** Suely da Penha Sanches
Engenheiro Civil
- 04** Orencio Monje Vilar
Engenheiro Civil
- 09** David De Castro Berti
Estudante
- 13** Reginaldo Zavaglia Junior
Engenheiro Civil
- 21** Isabel Cristina Buttignon
Engenheiro de Produção

Outubro

- 06** João Vitor A. Russo
Engenheiro Civil
- 10** Antônio Frederico Comin
Engenheiro Eletricista
- 14** Alfredo Colenci Junior
Engenheiro de Produção
- 21** Osmar Barros Junior
Engenheiro Civil

Novembro

- 07** Agnaldo Jose Spaziani Jr
Engenheiro Civil
- 13** Mauro Eduardo Rossit
Engenheiro Civil
- 14** Jose Da Costa Marques Neto
Engenheiro Civil
- 14** Marly Tereza Colagrossi Foschini
Engenheiro Civil
- 14** Emerson Fernando Ueno
Tecnólogo
- 24** Raimundo Pereira De Oliveira Jr
Engenheiro Civil

SEMEC

XIV Semana da Engenharia Mecânica, que aconteceu de 23 a 27 de setembro de 2019 no Anfiteatro de Convenções Jorge Caron e no Espaço Primavera da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP. No dia 26 uma das palestras foi ministrada pelo eng. Mecânico Pedro Carvalho Filho que falou em nome do CREA-SP, um dos apoiadores do evento, assim como a AEASC que juntos montaram um stand para divulgação das entidades.



CONVÊNIOS AEASC

Para contratar qualquer um desses convênios ou quiser mais informações deve procurar por Mirella, na Secretaria da AEASC ou pelos telefones: 3419.4666 ou 3368.1020

Academia
Desconto de 5 a 7,5%

CAIXA
Crédito Imóvel Próprio Caixa

Unimed
FAEASP

CIE
Centro de Integração Empresa-Escola

NACIONAL INN
Hotéis e Centros de Convenções
20% de desconto em todos os hotéis da rede.

CCAA

30% de desconto nas parcelas de qualquer um dos cursos de inglês

UNICEP
Desconto de 10 a 30%

INBEC
PÓS-GRADUAÇÃO

NOVA PARCERIA AEASC Informe-se!

Preço exclusivo no plano Unimed de abrangência nacional

Preço diferenciado para contratar estagiário

FGV
MBA Executivo, Pós graduação e cursos de curta duração 20%

Dra. Amanda M. de Oliveira

RPG SOUCHARD
TERAPIA MANUAL - DTM

UNIODONTO
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Preço exclusivo e carência zero

FUNILARIA XAVIER
De 10 a 15% de desconto



AEASC

ASSOCIE-SE

Ligue 16 3368.1020

Espaço CREA Operação Padroeira


CREA-SP

Crea-SP fiscaliza empreendimentos em Aparecida

De 30 de setembro a 04 de outubro, o Crea-SP realizou em Aparecida, município situado no Vale do Paraíba, a "Operação Padroeira", que teve como objetivo fiscalizar o exercício profissional em equipamentos públicos e privados naquela região, tipicamente frequentada por milhares de visitantes nesta época do ano.

A chamada "Capital da Fé", que abriga o maior templo católico do Brasil e o segundo maior do mundo, recebendo anualmente milhares de devotos, está situada na 6ª Região Administrativa do Crea-SP, composta por 40 cidades e que tem como sedes os municípios de São José dos Campos e Taubaté. A ação teve início na segunda-feira, 30, com a realização de uma



reunião na Unidade do Crea-SP em Guaratinguetá.

Seis duplas de agentes fiscais

participaram da operação, cujo propósito foi oferecer a máxima segurança aos usuários de hotéis,

pousadas, obras de grande porte e estruturas temporárias (tendas, palcos, arenas e arquibancadas) montadas por empresas promotoras de eventos e destinadas à apresentação de espetáculos culturais, eventos artísticos ou esportivos.

Visando ao cumprimento do previsto na Lei Federal 5.194/66, para a realização de quaisquer atividades e serviços da área tecnológica os profissionais e empresas contratados deverão estar habilitados pelo Crea-SP, ou seja, com registro ativo e em situação de plena regularidade. Além disso, todos os serviços contratados devem ter o registro de uma Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, definindo a participação técnica do profissional no empreendimento.

Produzido pelo Departamento de Comunicação do Crea-SP, com informações da Superintendência de Fiscalização

Espaço CAU

CAU/BR promove consulta pública sobre resolução das atribuições dos arquitetos e urbanistas

Até 25 de outubro, o CAU/BR vai aceitar sugestões para a atualização da Resolução Nº 51, que trata das atribuições privativas e compartilhadas dos arquitetos e urbanistas.

Pede-se que estas sugestões sejam acompanhadas dos respectivos fundamentos legais e técnicos, inclusive nas diretrizes curriculares de cada curso de formação e normas técnicas.

Podem participar da consulta não somente arquitetos e urbanistas, mas quaisquer interessados da sociedade.

A realização da consulta pública foi decidida na 94ª Plenária Ordinária do CAU/BR no dia 20/09 na capital federal. Nesta plenária, foram suspensos, pelo prazo de 90 dias, di-

versos itens da Resolução nº 51 que abordam atividades que têm causado controvérsias com as demais profissões afins da Arquitetura e Urbanismo. A consulta não se restringe, porém, apenas aos itens suspensos.

Acesse <https://transparencia.caubr.gov.br/resolucao51/> para baixar o texto da Resolução nº 51 com os destaques nos itens suspensos por 90 dias pela Deliberação Plenária DPO-BR nº 0094-01/2019, de 20/09/19.

Entre em <https://caubr.typeform.com/to/LFmQu2> para acessar o formulário de consulta

CONSULTA PÚBLICA

ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS E COMPARTILHADAS DE ARQUITETOS E URBANISTAS

CAU/BR quer a sua contribuição para atualização da Resolução nº 51. Participe!

CENTRAL LOCAÇÕES
Módulos Metálicos para canteiro de obra

Os Melhores preços e atendimento do mercado !!!

Atendemos São Carlos e região

Junte-se a nós!

Mobilidade e racionalização na obra!

E-mail: atendimento1@centrallocoacoes.com
Facebook: www.facebook.com/sc.centrallocoacoes
TEL: (16) 3366-1434 / WhatsApp: (16) 9.8133-1808

CONSTRUÇÃO
Montagem e fabricação de estruturas metálicas

Engenharia de Projetos

Fabricação

Montagem

E-mail: construo@construaco.ind.br
Site: <http://www.construaco.ind.br/>
TEL: (16) 3375-8737

SEUS PROJETOS COMEÇAM POR AQUI

BENEFÍCIOS E PRESTAÇÕES ASSISTENCIAIS PARA OS PROFISSIONAIS DO CREA

TECNOLOGIA
ENERGIA RENOVÁVEL
EQUIPABEM



QUALIDADE DE VIDA

FAMÍLIA MAIOR
FÉRIAS MAIS
GARANTE SAÚDE
IMOBILIÁRIO



MOBILIDADE E PESQUISAS

VEÍCULOS
PROPRIEDADE INTELECTUAL



PREVIDÊNCIA

AORTE PREV
TECNOPREV



CARREIRA E NEGÓCIOS

AGROPECUÁRIO
CONSTRUA JÁ
EDUCAÇÃO
INOVAÇÃO



FINANÇAS

AJUDA MÚTUA
APOIO FLEX
ASSISTENCIAL EXPRESS

